



**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

**LOJAS QUERO-QUERO S.A.**  
CNPJ sob nº 96.418.264/0218-02 | NIRE nº 4330002898-4  
Companhia de Capital Aberto

**LJQQ3**

B3 LISTED

SMLL B3 · IGC B3 · DIVERSA B3 · ICON B3 · IBRA B3 · IGPTWB3 · IGC-NMB3 · IGCT B3 · ITAG B3

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

O ano de 2023 foi marcante na história da Lojas Quero-Quero. Ultrapassamos a marca das 550 lojas em operação, evidenciando o nosso comprometimento em expandir fronteiras, conquistar novos mercados e levar nossas soluções a uma base de clientes cada vez maior. Demos mais um importante passo na nossa caminhada rumo ao crescimento sustentável com a inauguração de seis usinas fotovoltaicas, que reforçam o nosso compromisso na utilização de fontes de energia renováveis. Além disso, fomos certificados novamente como uma empresa *Top Employer* e reconhecidos no ranking anual do *Institutional Investors* nas categorias Programa de ESG e Melhor Conselho de Administração. Reconhecimentos como esses nos orgulham e reforçam a importância de vivermos o dia a dia sempre pautados por nossos valores. Começamos o ano com uma visão e expectativa de que seria um ano desafiador, e por isso a nossa estratégia permaneceu a mesma de 2022: continuar investindo no longo prazo com foco de curto prazo na geração de caixa operacional. Entretanto, além dos desafios inerentes ao segmento de varejo de materiais de construção, no decorrer do ano, também enfrentamos outros variáveis desafiadores como taxas de juros elevadas, redução da renda disponível dos nossos clientes devido à elevada inflação dos últimos anos observada em vários setores, incluindo alimentos, e desafios climáticos. No primeiro semestre, tivemos um período de secas localizadas principalmente no Rio Grande do Sul, impactando diretamente a produção agrícola e, consequentemente, as economias locais das regiões em que grande parte das nossas lojas maduras estão localizadas. Ainda, o segundo semestre trouxe consigo uma nova série de desafios, desta vez sob a forma de intensas chuvas nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, tendo impactos significativos em diversas comunidades. Nossos esforços para auxiliar essas regiões foram intensificados, e trabalhamos em conjunto com nossos parceiros para apoiar na reconstrução e recuperação dessas comunidades. Por outro lado, embora não estivéssemos imunes ao ambiente macroeconômico, vimos um cenário de estabilização, mesmo em um patamar ainda abaixo do potencial da companhia.



Mesmo em meio a esses desafios, seguindo a nossa estratégia de investimento com foco no longo prazo, reformamos 38 lojas e inauguramos 28 novas lojas. Finalizamos o ano com 552 lojas em operação, em 464 cidades. Embora o nosso foco, no curto prazo, permaneça nos estados da região Sul do Brasil, onde enxergamos oportunidade de expandir para ao menos 123 cidades adicionais, continuamos gradualmente investindo nos estados de Mato Grosso Sul e São Paulo, onde já alcançamos 25 lojas em operação. Encerramos o ano com 293 lojas com mais de 5 anos de operação; 167 lojas entre 2 e 5 anos; e 92 lojas com até 2 anos de operação. Estas lojas com menos de 5 anos de operação ainda apresentam um forte potencial de crescimento, com base na curva de maturação vista na última década, o que representa um crescimento contratado para os próximos anos, fruto do trabalho desenvolvido e aprimorado ao longo do tempo. No varejo, observamos um desempenho estável frente ao ano anterior. As vendas totais se mantiveram no mesmo patamar de 2022, apresentando crescimento de 1,2% da receita total de varejo. Tal resultado é atribuído ao impacto positivo das novas lojas, as quais têm atraído novos clientes e expandido a base de consumidores da empresa. Entretanto, as vendas de mesmas lojas (SSS) foram impactadas pela deflação nos preços de compras de mercadorias para revenda, o que fez com que mantivessem o comportamento de queda, terminando o ano com uma queda de 4,8% em relação ao ano anterior. Esse processo deflacionário se iniciou ao final de 2022 e foi observado mensalmente durante o ano de 2023, enquanto o volume de vendas apresentou viés de estabilização.

Por outro lado, quando olhamos para o desempenho de Serviços Financeiros, percebemos uma forte demanda por crédito. O volume transacionado no cartão de crédito Quero-Quero VerdeCard apresentou um crescimento de 14,7% no volume transacionado frente ao ano anterior, impulsionado pelo crescimento do uso do cartão em estabelecimentos conveniados (off-us), cujo crescimento foi de 25,1%. Além disso, a utilização do cartão dentro de nossas lojas (on-us) apresentou um crescimento de 2,4%, representando uma participação nas vendas dentro de nossas lojas de 53% (vs. 52% em 2022). Observamos ao longo do ano o início de uma retomada da demanda por parte de nossos clientes. Esses números se refletiram no crescimento da receita de Serviços Financeiros e de Cartão de Crédito, bem como em crescimento da carteira líquida total do cartão VerdeCard, que cresceu 17,4% vs. 2022. É importante ressaltar que, embora haja um crescimento na utilização do cartão de crédito, o nível de atraso acima de 90 dias permaneceu estável ao longo do ano, finalizando em 11,6% no último trimestre. Este cenário de inadimplência controlada, aliado à redução das taxas de juros básicas, que impactam diretamente o custo de capital, permitiram uma expansão da Margem Bruta de Serviços Prestados (% RBLD) a partir do terceiro trimestre, levando ao patamar de 48,9% em 2023, em comparação com 47,2% em 2022. Além disso, o cenário de inadimplência mais normalizado tem permitido que não haja a necessidade de aumentar as restrições na concessão de crédito frente ao que executamos em 2022.

Com o objetivo de fortalecer a nossa estrutura de Serviços Financeiros, no quarto trimestre iniciamos o processo de abertura de uma Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (SCFI), visando complementar nossas operações junto à Instituição de Pagamento (IP) e ao FIDC VerdeCard. Essa ação não busca promover alterações significativas na nossa operação atual, mas sim reforçar o nosso comprometimento com a agilidade de atendimento ao cliente e resiliência operacional. Além disso, continuamos firmes em nossas iniciativas de responsabilidade social e ambiental (ESG). Neste ano, aumentamos ainda mais a transparência no relatório de sustentabilidade ao incluir as recomendações do TCFD (*Task Force on Climate-related Financial Disclosures*), além de fornecer ainda mais detalhes sobre a governança dos órgãos de administração e as práticas de gestão de recursos florestais. Adicionalmente, fomos reconhecidos pelo *Institutional Investor* entre os melhores programas de ESG das varejistas de pequeno porte da América Latina, e ainda fomos destaque em Governança Corporativa pelo prêmio Empresas Mais do jornal Estadão de São Paulo. Também aderimos, pelo terceiro ano consecutivo, ao Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, alcançando a distinção de selo prata. Esses prêmios não são apenas reconhecimentos, mas validam o impacto positivo das ações que temos empreendido ao longo dos anos. Ainda em responsabilidade ambiental, demonstrando o nosso comprometimento na promoção do crescimento sustentável, no decorrer de 2023, entramos em operação as seis plantas de produção de energia fotovoltaica que contratamos em Guaíba (RS), Santa Cruz do Sul (RS), Venâncio Aires (RS), Mondai (SC) e Alto Paraná (PR). Essas instalações combinadas totalizarão uma capacidade de 7,9 MWp, o que resultará em uma redução de emissões de mais de 1.500 toneladas de CO2 ao longo de um ano e suprirá a necessidade energética da maioria das nossas lojas atuais. Estamos comprometidos em promover a sustentabilidade e contribuir para a mitigação dos impactos ambientais, buscando oportunidades para implementar soluções de energia renovável em nossas operações. Com a finalidade de reforçar a nossa estrutura de capital, fornecer suporte financeiro aos clientes e impulsionar ainda mais o crescimento de nossos negócios, fizemos uma nova emissão de séries de cotas seniores do FIDC VerdeCard e de debêntures em 2023. A 9ª série de cotas seniores do FIDC VerdeCard, totalizando R\$300 milhões, foi emitida com sucesso mantendo rating BAAA atribuído pela S&P Global Ratings. A 4ª Emissão de Debêntures foi finalizada em dezembro, totalizando R\$150 milhões, e tem o objetivo recompor parcialmente o endividamento dado as amortizações existentes no curto prazo, assim como realizado nos anos anteriores. Mesmo diante de um período por desafios e adversidades, alcançamos o nosso objetivo de continuar investindo, mantendo sob controle nossa dívida líquida. A dívida líquida ajustada fechou o ano em R\$ 81,1 milhões, frente a R\$77,8 milhões em 2022, demonstrando a resiliência financeira do nosso modelo de negócio. Realizamos ainda, em dezembro, a distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) e, concomitantemente, um aumento de capital privado de valor equivalente. Acreditamos que, em momentos como o atual, conseguimos demonstrar ainda mais os nossos diferenciais competitivos e a qualidade das nossas equipes e, consequentemente, seguir ganhando mercado e expandindo, para estarmos mais uma vez muito bem-posicionados quando houver o momento de melhoria da economia. Agradecemos a todos acionistas, colaboradores e suas famílias, comunidades em que atuamos, clientes e fornecedores pela confiança depositada na Lojas Quero-Quero e em sua Administração.

**DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2023 | Cachoeirinha, 06 de março de 2024.**

Resultado do ano demonstra a resiliência do modelo de negócio com a continuidade de investimentos e estrutura de capital estável em cenário ainda desafiador.

A Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos cresceu 4,5% em 2023 (+66,2% vs. 2019, equivalente a um CAGR de 13,5%), totalizando R\$2.747,9 milhões. Quando comparado ao período pré-pandemia (2019), o indicador Vendas Mesmas Lojas (SSS) apresentou crescimento de 16,4% de SSS (+61,3% no total de vendas Varejo), porém apresentou uma redução no ano vs. 2022 de 4,8% (+1,2% no total de vendas Varejo).

O Lucro Bruto totalizou R\$826,0 milhões no ano, crescimento de 7,4% (+52,4% vs. 2019). A margem bruta (% de RBLD) foi de 30,1% no ano (+0,8p.p. vs. 2022). Esse aumento é atribuído principalmente à melhoria da margem de serviços financeiros e cartão de crédito.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$723,0 milhões em 2023, aumento de 6,1%, frente ao ano anterior. Foram reconhecidas receitas líquidas não recorrentes de R\$ 65,1 milhões no ano, referentes reconhecimentos de créditos tributários de exercícios anteriores.

O EBITDA foi de R\$227,9 milhões no ano, crescimento de 17,6%, frente a 2022. O EBITDA ajustado pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), pelos efeitos da contabilização do IFRS-16 e itens não recorrentes totalizou R\$63,5 milhões no ano em 2023.

O Lucro Líquido reportado foi de R\$19,7 milhões no ano. O Lucro Líquido Ajustado totalizou e um prejuízo de R\$16,9 milhões no ano, excluindo os impactos do SOP, os efeitos do IFRS-16 e itens não recorrentes.

**DESTAQUES**

Informações Consolidadas (R\$ milhões)	2023	2022	vs 2022	2019	vs 2019
<b>Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos</b>	<b>2.747,9</b>	<b>2.629,7</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.653,3</b>	<b>66,2%</b>
Receita Operacional Líquida <sup>1</sup>	2.398,1	2.312,7	3,7%	1.344,0	78,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>826,0</b>	<b>769,1</b>	<b>7,4%</b>	<b>542,0</b>	<b>52,4%</b>
Margem Bruta (% ROL)	34,4%	33,3%	1,2p.p.	40,3%	(5,9)p.p.
Margem Bruta (% RBLD)	30,1%	29,2%	0,8p.p.	32,8%	(2,7)p.p.
Despesas Operacionais	(723,0)	(681,6)	(6,1%)	(428,1)	(68,9%)
<b>EBITDA</b>	<b>227,9</b>	<b>193,9</b>	<b>17,6%</b>	<b>162,5</b>	<b>40,3%</b>
Margem EBITDA (% ROL)	9,5%	8,4%	1,1p.p.	12,1%	(2,6)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	8,3%	7,4%	0,9p.p.	9,8%	(1,5)p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>63,5</b>	<b>105,6</b>	<b>(39,9%)</b>	<b>124,6</b>	<b>(49,1%)</b>
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	2,6%	4,6%	(1,9)p.p.	9,3%	(6,6)p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	2,3%	4,0%	(1,7)p.p.	7,5%	(5,2)p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>19,7</b>	<b>(18,7)</b>	<b>N/A</b>	<b>30,1</b>	<b>(34,7%)</b>
Margem Líquida (% ROL)	0,8%	(0,8%)	1,6p.p.	2,2%	(1,4)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	0,7%	(0,7%)	1,4p.p.	1,8%	(1,1)p.p.
<b>Lucro Líquido Ajustado<sup>3</sup></b>	<b>(16,9)</b>	<b>(1,3)</b>	<b>(1224,8%)</b>	<b>32,2</b>	<b>N/A</b>
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(0,7%)	(0,1%)	(0,6)p.p.	2,4%	(3,1)p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(0,6%)	(0,0%)	(0,6)p.p.	1,9%	(2,6)p.p.
<b>Crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS)</b>	<b>(4,8%)</b>	<b>(7,0%)</b>	<b>6,0%</b>		

- A partir do 4T19 a ROL (Receita Operacional Líquida) inclui o efeito da alteração na legislação do ICMS-ST/RS (decreto nº 54.308/2018) e a partir de 1T22 inclui o efeito da adesão ao regime optativo de tributação (ROT ST) do ICMS-ST/RS (decreto nº 56.150/2021).
- EBITDA Ajustado é uma medida não contábil da Companhia que corresponde ao EBITDA acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS-16/CPC06 (R2) a partir de 2019.
- Lucro Líquido Ajustado é uma medida não contábil que corresponde ao Lucro Líquido acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS-16/CPC06 (R2) a partir de 2019.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO**

Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	2023	2022	vs 2022	2019	vs 2019
<b>Receita Bruta Líquida de Devoluções</b>	<b>2.747,9</b>	<b>2.629,7</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.653,3</b>	<b>66,2%</b>
<b>Impostos</b>	<b>(349,7)</b>	<b>(317,0)</b>	<b>(10,3%)</b>	<b>(309,2)</b>	<b>(13,1%)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.398,1</b>	<b>2.312,7</b>	<b>3,7%</b>	<b>1.344,0</b>	<b>78,4%</b>
Venda de mercadorias	1.652,4	1.660,5	(0,5%)	934,9	76,7%
Serviços prestados	745,7	652,2	14,3%	409,1	82,3%
<b>Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados</b>	<b>(1.572,1)</b>	<b>(1.543,5)</b>	<b>(1,9%)</b>	<b>(802,0)</b>	<b>(96,0%)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>826,0</b>	<b>769,1</b>	<b>7,4%</b>	<b>542,0</b>	<b>52,4%</b>
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>	<b>(723,0)</b>	<b>(681,6)</b>	<b>(6,1%)</b>	<b>(428,1)</b>	<b>(68,9%)</b>
Vendas	(535,3)	(474,7)	(12,8%)	(287,7)	(86,1%)
Administrativas e gerais	(242,0)	(213,5)	(13,4%)	(125,6)	(92,6%)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	54,3	6,7	716,7%	(14,8)	N/A
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>103,0</b>	<b>87,6</b>	<b>17,6%</b>	<b>114,0</b>	<b>(9,6%)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(105,9)</b>	<b>(112,3)</b>	<b>5,7%</b>	<b>(66,5)</b>	<b>(59,4%)</b>
Despesas financeiras	(182,7)	(163,1)	(12,0%)	(82,5)	(121,5%)
Receitas financeiras	76,7	50,8	51,0%	16,0	379,1%
<b>Lucro antes do imposto de renda, e da contribuição social</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(24,7)</b>	<b>88,2%</b>	<b>47,5</b>	<b>N/A</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	22,6	6,0	274,7%	(17,4)	N/A
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>19,7</b>	<b>(18,7)</b>	<b>N/A</b>	<b>30,1</b>	<b>(34,7%)</b>

**DESEMPENHO OPERACIONAL**

O cenário macroeconômico permaneceu desafiador ao longo do ano, principalmente em relação ao consumo, à deflação dos produtos vendidos e à alta taxa de juros. No entanto, a Companhia apresentou um desempenho operacional resiliente, evidenciado pela boa capacidade de gestão do caixa, inadimplência controlada e a melhoria da margem bruta comparável. A Companhia encerrou o 2023 com 552 lojas, inaugurando 28 novas lojas e fechando 5 lojas no ano. Em relação a 2022, o crescimento foi de 4,3% e de 3,5% na base de lojas e na área de vendas, respectivamente.

Informações Operacionais	2023	2022	vs 2022	2019	vs 2019
<b>Total de lojas</b>	<b>552</b>	<b>529</b>	<b>4,3%</b>	<b>346</b>	<b>59,5%</b>
Rio Grande do Sul	298	294	1,4%	267	11,6%
Santa Catarina	86	85	1,2%	47	83,0%
Paraná	143	130	10,0%	32	346,9%
Mato Grosso do Sul	11	9	22,2%	-	-
São Paulo	14	11	27,3%	-	-
<b>Área de vendas (000s m²)</b>	<b>369</b>	<b>356</b>	<b>3,5%</b>	<b>229</b>	<b>61,0%</b>

Do total de 552 lojas, 30 são no formato tradicional, 351 Mais Construção I, 137 Mais Construção II e 34 Mais Construção III. Das 552 lojas, 293 lojas (53%) possuem mais de 5 anos de operação; 167 lojas (30%) entre 2 e 5 anos; e 92 lojas (17%) com até 2 anos de operação.

**DESEMPENHO FINANCEIRO**

**Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos (RBLD)**

A RBLD totalizou R\$ 2.747,9 milhões, 4,5% maior frente ao ano anterior (66,2% maior vs. 2019, CAGR de 13,5%). O crescimento de receita resultou principalmente dos desempenhos positivos das receitas de serviços financeiros e do cartão de crédito.

Atividades de Negócios (R\$ milhões)	2023	2022	vs 2022	2019	vs 2019
<b>Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos</b>	<b>2.747,9</b>	<b>2.629,7</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.653,3</b>	<b>66,2%</b>
Varejo	1.983,3	1.960,6	1,2%	1.229,9	61,3%
Serviços Financeiros	683,1	596,5	14,5%	359,9	89,8%
Cartão de Crédito	81,5	72,6	12,3%	63,5	28,5%

**Receita Bruta Líquida de Devoluções (RBLD)**

(em R\$ milhões)



Atividade de negócio de Varejo apresentou crescimento de 1,2% frente ao ano anterior, e representou 72,2% das receitas totais. Embora com tendência de estabilização nos volumes, as vendas mesmas lojas (SSS), apresentaram queda de 4,8%, frente ao último ano influenciada principalmente pela

O atraso sobre a Carteira VerdeCard<sup>1</sup> se manteve em nível controlado, em 11,6%, ao final do trimestre, quando comparado com os trimestres anteriores. A postura conservadora da Companhia no crédito aliada às melhorias na concessão e nas operações de cobrança, permitiram manter sob controle os indicadores de inadimplência.

**Carteira Líquida VerdeCard**

(em R\$ milhões)



<sup>1</sup> Carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros em atraso maior que 90 dias dividido pela carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros até 360 dias, posições de final do mês.

A atividade de Cartão de Crédito apresentou crescimento de receita de 12,3% no acumulado (+28,5% vs. 2019). O volume transacionado com o cartão Quero-Quero VerdeCard em nossas lojas apresentou leve crescimento em 2022 de 2,4% (+30,4% vs. 2019), representando uma participação nas vendas dentro de nossas lojas de 53% (vs. 52% em 2022). Por outro lado, o volume transacionado no cartão fora da loja cresceu 25,1% no ano (+84,0% vs. 2019), esse aumento é atribuído a mais clientes ativando o cartão e utilizando fora das nossas lojas.

**Volume Transacionado no Cartão VerdeCard**

(em R\$ milhões)



**Receita Operacional Líquida**

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$2.398,1 milhões, aumento de 3,7% frente a 2022 (+78,4% vs. 2019).

**Lucro Bruto** - Em 2023, o Lucro Bruto totalizou R\$826,0 milhões, crescimento de 7,4% frente ao ano anterior (+52,4% vs. 2019).

Devido às mudanças contábeis advindas de alterações nas regras fiscais ao longo dos anos, em nossa visão, a melhor comparação de margem é através da margem bruta sobre RBLD. Nesse critério, a margem consolidada foi de 30,1% frente a 29,2% no ano anterior. A margem sobre RBLD do varejo foi de 22,8% no ano (-0,3p.p. vs. 2022), ainda pressionada pela deflação dos itens vendidos. No ano, a margem de serviços prestados sobre a RBLD foi de 48,9% vs. 47,2% em 2022. Durante o ano, observou-se melhorias na margem de serviços financeiros devido à estabilização da inadimplência nos últimos doze meses, o que manteve os índices de provisionamento estáveis. Além disso, a gradual redução da taxa Selic teve um impacto positivo no custo de captação.

(Em %)	2023	2022	vs 2022	2019	vs 2019
<b>Margens (% ROL)</b>					
<b>Margem Bruta</b>	<b>34,4%</b>	<b>33,3%</b>	<b>1,2p.p.</b>	<b>40,3%</b>	<b>(5,9)p.p.</b>
Margem Bruta de Venda de Mercadorias	27,3%	27,3%	0,0p.p.	31,3%	(4,0)p.p.
Margem Bruta de Serviços Prestados	50,2%	48,4%	1,8p.p.	60,9%	(10,8)p.p.
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,5%</b>	<b>8,4%</b>	<b>1,1p.p.</b>	<b>12,1%</b>	<b>(2,6)p.p.</b>
Margem EBITDA Ajustado	2,6%	4,6%	(1,9)p.p.	9,3%	(6,6)p.p.
Margem Lucro Líquido	0,8%	(0,8%)	1,6p.p.	2,2%	(1,4)p.p.
Margem Líquida Ajustada	(0,7%)	(0,1%)	(0,6)p.p.	2,4%	(3,1)p.p.
<b>Margens (% RBLD)</b>					
<b>Margem Bruta<sup>1</sup></b>	<b>30,1%</b>	<b>29,2%</b>	<b>0,8p.p.</b>	<b>32,8%</b>	<b>(2,7)p.p.</b>
Margem Bruta de Venda de Mercadorias <sup>2</sup>	22,8%	23,1%	(0,3p.p.)	23,8%	(1,0)p.p.
Margem Bruta de Serviços Prestados <sup>3</sup>	48,9%	47,2%	1,7p.p.	58,9%	(9,9)p.p.
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,3%</b>	<b>7,4%</b>	<b>0,9p.p.</b>	<b>9,8%</b>	<b>(1,5)p.p.</b>
Margem EBITDA Ajustado	2,3%	4,0%	(1,7)p.p.	7,5%	(5,2)p.p.
Margem Lucro Líquido	0,7%	(0,7%)	1,4p.p.	1,8%	(1,1)p.p.
Margem Líquida Ajustada	(0,6%)	(0,0%)	(0,6)p.p.	1,9%	(2,6)p.p.

deflação nos itens vendidos. Por outro lado, as vendas das lojas inauguradas nos últimos 12 meses contribuíram para compensar a queda de vendas das mesmas lojas, apresentando um aumento nas vendas à medida que amadurecem (a base de lojas cresceu 4,3% em relação a 2022).

Desta forma, a Companhia encerrou o ano com crescimento de receitas do varejo de 61,3% vs. 2019 e CAGR de 12,7%. No ano as vendas mesmas lojas (SSS) apresentaram um crescimento de 16,4% vs. 2019.